



CULTIVANDO SONHOS

Sociedade filantrópica vem transformando a realidade social de jovens no interior do Paraná

Há dezesseis anos, nasceu a Sociedade Filantrópica Semear. A princípio, uma ação para combater a criminalidade e a vulnerabilidade social vivida no bairro Belo Horizonte, às margens da BR 277, mas que hoje alcança outras cidades da região, levando oportunidade pelos caminhos conhecidos por turistas do mundo inteiro.

“Observo a situação do País e penso como agiria se tivesse o poder de mudar o que não é bom. Foi em cima dessa insatisfação com as coisas que acontecem ao nosso redor que nasceu esse projeto”, diz a diretora do Semear, Leci Desbessel. As atividades sociais eram realizadas somente aos sábados, com a ajuda de alguns voluntários. Em 2008, a Sociedade foi contemplada no *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO, ajuda que, segundo a diretora, foi um divisor de águas para o Semear.

Na região da agroindústria, semear é a palavra de ordem para uma economia que depende da terra vermelha e fértil, vista por todos os cantos de uma pequena cidade do interior do Paraná. O município de Medianeira/PR está a 70 km de Foz do Iguaçu/PR, região da tríplice fronteira, onde a promoção dos direitos básicos não é uma tarefa fácil. Porém, um projeto tem mudado a vida de crianças e adolescentes que precisam das mesmas oportunidades de outros milhões de jovens brasileiros: o acesso à informação, à cultura, ao lazer e à educação.

Hoje, o bairro já não é o mesmo de uma década atrás, a semente da cidadania deixou o lugar mais bonito e com índices de criminalidade mais baixos.



Alunos da Sociedade Semear participam de atividades educativas na nova quadra poliesportiva

O projeto atende crianças dos seis aos quatorze anos, três vezes por semana – dois dias para o aprendizado de música e um para o desenvolvimento de conteúdos escolares, com foco na ludicidade. Em todas as aulas, há a preocupação em formar também o caráter e a identidade dos jovens. “Antes de qualquer atividade, temos o Momento com Deus, no qual trabalhamos o conhecimento bíblico, a obediência, a responsabilidade, a pontualidade”, explica a pedagoga do Semear, Deisielle Pompermayer.

Além de Medianeira, a Sociedade atende outros onze municípios da região com o *Programa de Inserção ao Trabalho – Jovem Aprendiz*. Nele, os jovens a partir dos quatorze anos participam de cursos profissionalizantes, realizados em espaços cedidos por parceiros. Desde a criação do *Programa*, mais de três mil alunos foram atendidos.

O ESPORTE A FAVOR DA EDUCAÇÃO

Atualmente, a Sociedade tem uma sede administrativa e prevê a construção de um refeitório, que funciona em uma casa alugada. Mas, este ano, alunos e professores tiveram uma conquista a comemorar: a conclusão de uma quadra poliesportiva apoiada pela edição especial do *Criança Esperança*. “Há dezesseis anos, tínhamos que brincar com as crianças na rua e, se chovia, não tinha atividade”, relembra Leci.

O espaço abrigará o novo programa da Sociedade. O *Mexa-se* irá desenvolver atividades esportivas, recreativas e de incentivo à leitura, além de oficinas de dança e teatro, que, segundo a pedagoga do projeto, permitem às crianças uma análise diferente do que elas podem ser. “O nosso objetivo é que o esporte seja algo que venha ajudar na educação dessas crianças. Fico contente porque já percebo em alguns alunos uma mudança na forma de pensar, de falar e de se posicionar”, afirma Deisielle.

O programa inclui também a terceira idade. Duas vezes por semana, os idosos do bairro participam de aulas de ginástica laboral. Uma oportunidade para estreitar ainda mais os vínculos familiares dos assistidos. Além disso, o novo espaço irá permitir que a Sociedade consiga atender mais crianças. No primeiro semestre, foram 80 vagas oferecidas; a partir de agosto, mais 120 serão abertas para os programas sociais.

“Gosto muito de participar das aulas de música, de esporte e de religião. Elas têm modificado minha vida e mudado o meu comportamento”, ressalta Marcos Pascoal, que, mesmo morando em outro bairro de Medianeira, participa do projeto. “O Semear tem mudado o meu jeito de ser, de agir, de falar. As atividades são muito legais”, relata Karoline Lazzarotto, aluna desde março deste ano. “O projeto está me ajudando a aprender mais na escola, principalmente com as aulas de matemática, e a ter mais responsabilidade com as coisas”, diz Lucas Andrade, que está na Sociedade há sete anos.

Os relatos reforçam o trabalho da equipe técnica do Semear, que sonha em ir além. Em 2017, a Sociedade planeja construir uma biblioteca, que será o primeiro espaço destinado à área de educação do projeto. Os frutos já estão sendo colhidos e, no lugar daquela terra vermelha que cobria o solo de Medianeira, aparece agora o verde da esperança de um futuro bem melhor. ■